

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano letivo:	XXXX	Trimestre:	1º
--------------------	------	-------------------	----

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO				
Código:	RAD 5023				
Curso:	PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
Carga Horária: Créditos: 06	Teórica: 25	Prática: 25	Estudos: 50	Duração: 10 semanas	Carga Horária Total: 100 horas
Natureza do Curso:	Optativa				
Pré-requisitos:	Nenhum				
Docente responsável:	PROF. DR. ALBERTO BORGES MATIAS – Professor Titular em Finanças pela FEA-RP/SP, Livre Docente em Finanças pela FEA/USP, Doutor em Administração de Empresas pela FEA/USP com foco em Finanças e Marketing, Mestre e Graduado em Administração de Empresas (Finanças), pesquisador em Finanças das Organizações: Banking, Planejamento Estratégico Financeiro, Crédito e Riscos Financeiros. Consultor de diversas Organizações. Para mais informações ver www.albertomatias.com.br .				
Departamento:	ADMINISTRAÇÃO				

A. OBJETIVO GERAL

Discutir, de forma crítica, o arcabouço do conhecimento de Finanças Corporativas de Curto Prazo: Administração Financeira do Capital de Giro, permitindo aos participantes a absorção dos conceitos teóricos sobre a administração do capital de giro e o entendimento da literatura da disciplina, dando-lhes condições de desenvolver seus aspectos teóricos, em ligação à sua aplicabilidade.

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Um Programa de Pós Graduação deve ter por objetivo a formação de docentes e pesquisadores para atuação junto a IES - Instituições de Ensino Superior, quer públicas quer privadas, com competência para, inclusive, reformular e criar planos diretores e programas de ensino. Assim, esta disciplina objetivará também:

1. NO ÂMBITO DO ENSINO. Preparar os participantes para assumir a docência do tema da disciplina, preparando sua didática, suas habilidades e competências;
2. NO ÂMBITO DA PESQUISA. Incentivar os participantes a exercer a atividade de pesquisa no tema da disciplina;
3. NO ÂMBITO DA EXTENSÃO. Incentivar os participantes a fazerem a conexão do tema da disciplina com sua aplicabilidade junto à sociedade;
4. NO ÂMBITO ADMINISTRATIVO. Preparar os alunos a participarem de processos seletivos de docentes para IES, no modelo USP.

C. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução	O ensino, a pesquisa e a Organização da Gestão do Capital de Giro
Ponto 1	Fundamentos da Gestão do Capital de Giro
Ponto 2	Gestão de Recebíveis, Crédito e Cobrança
Ponto 3	Gestão Financeira de Estoques e Logística
Ponto 4	Fontes de Financiamento para Capital de Giro
Ponto 5	Gestão da Tesouraria
Ponto 6	Os Sistemas de Informação na Gestão Integrada do Capital de Giro
Ponto 7	A Gestão do Capital de Giro Internacional
Ponto 8	A Gestão do Valor do Capital de Giro
Ponto 9	A Gestão Tributária do Capital de Giro
Ponto 10	Aspectos Comportamentais na Gestão do Capital de Giro

D. MÉTODOS UTILIZADOS

O curso será desenvolvido principalmente através de exposição e debate de conceitos e exemplos em aula, com base na bibliografia indicada e, tanto quanto possível, dentro do cronograma proposto. Será indispensável e exigida a participação dos alunos para o desenvolvimento da disciplina através das seguintes atividades:

1. NO ÂMBITO DO ENSINO. Exposição dos temas escolhidos em aula, sendo avaliados didática na exposição, preparação da aula, conteúdo exposto e bibliografia utilizada. O aluno deverá enviar ao email do professor, no dia anterior ao da aula, a apresentação em arquivo digital, bem como a comparação do texto básico com o de outros livros no mercado, nacional e internacional, e com artigos científicos, nacionais e internacionais, junto com uma análise crítica do respectivo livro básico da disciplina, para seu aperfeiçoamento futuro. Em administração, uma boa aula é a junção de didática e conhecimento atualizado: a didática envolve a capacidade de comunicação e conhecimento de aplicação prática do tema; o conhecimento atualizado do assunto exige pesquisa em artigos científicos atuais. Em razão da necessidade do desenvolvimento didático dos alunos, sua participação em exposições será muito exigida.
2. NO ÂMBITO DA PESQUISA. A atualização do conhecimento, a ser exposto em salas de aula, é primordial para alunos formados na USP. Assim, começa-se pela leitura antecipada dos textos indicados para cada aula - o aproveitamento destas leituras será aferido mediante a apresentação, no início da aula, por todos os alunos, individualmente, e por escrito - e prossegue através de resumos dos textos pesquisados, atualizando o conteúdo programático. Ainda no sentido da pesquisa, será exigida a preparação e exposição de projeto de pesquisa, ao início do curso, e de artigo sobre o tema escolhido, ao final do curso, sendo avaliados bibliografia utilizada, método aplicado e rigor acadêmico na estruturação do artigo. O artigo deverá ser apresentado em evento acadêmico ou revista acadêmica.
3. NO ÂMBITO DA EXTENSÃO. A extensão compreende a aplicação social das atividades acadêmicas da universidade, tanto no aspecto do ensino quanto no aspecto da pesquisa, ajudando cursos emergentes de pós-graduação em outras universidades. Assim, no sentido do ensino, será exigida a preparação de estudo de caso a ser utilizado em sala de aula, sobre o tema escolhido, bem como levantamento de aplicabilidade junto a organizações, de qualquer ramo ou origem, com a exposição de sua amplitude social. O aluno deverá entregar o Estudo de Caso e o Relatório de Aplicabilidade no dia da aula. No sentido social, será exigida a análise, pelo aluno, das disciplinas de finanças corporativas de um programa de administração, com o envio desta análise ao diretor da escola, em carta assinada em conjunto com o professor da disciplina.

E. ORIENTAÇÃO GERAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Os trabalhos escritos devem ser entregues por upload no site do professor. Devem ser entregues também as apresentações em PowerPoint.

Nas apresentações serão avaliadas a didática e a capacidade de síntese do participante. Sugere-se na aula apresentar as técnicas didáticas escolhidas, e razão de escolha, bem como habilidades e competências a serem desenvolvidas nos alunos de graduação. Sugere-se entregar plano de aula aos presentes.

Os artigos serão avaliados por todos os alunos presentes à aula.

SIMULAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO

Como forma de preparar os participantes da disciplina para processos seletivos no âmbito de IES, será realizada simulação de processo seletivo nos moldes da USP, pelo que os participantes deverão ler a regulamentação respectiva referente à realização de Provas Didáticas em Processos Seletivos. No dia anterior ao da Simulação da Prova Didática, conforme cronograma, o professor irá enviar, por e-mail, o ponto selecionado. Serão avaliados: didática utilizada, domínio do tempo, adequação do conteúdo a um curso de graduação nos moldes do da FEA-RP/USP. Sugere-se distribuir cópia da projeção e plano de aula aos participantes. Expressão Verbal, Planejamento, Conhecimento do Perfil Discente, Conhecimento de Conteúdo Programático, Criatividade e Aplicações em Casos são fundamentais.

A prova terá a duração mínima de 25 minutos e máxima de 30 minutos.

F. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para efeito de aprovação, a avaliação do desempenho dos alunos far-se-á com base na seguinte ponderação:

a) Ensino: Preparação de Apostilas	5%
b) Ensino: Apresentação de Aulas	5%
c) Pesquisa: Projeto e Levantamento Bibliográfico	5%
d) Pesquisa: Qualificação e Defesa Final de artigo	5%
e) Extensão: Elaboração de Estudo de Caso	5%
f) Extensão: Análise da Disciplina Externa à FEA-RP	5%
g) Participação: Leituras Antecipadas com resumos	5%
h) Prova de Processo Seletivo	5%
i) Menor das Notas:	60%
j) TOTAL	100%

G. BIBLIOGRAFIA

OBRIGATÓRIA BÁSICA: O curso será desenvolvido com base na seguinte bibliografia obrigatória:

- ✓ MATIAS, Alberto Borges, coordenador. Finanças Corporativas de Curto Prazo: a Gestão do Valor do Capital de Giro, Editora Atlas, 2007.
- ✓ Textos Específicos distribuídos pelo professor e alunos (veja site do professor e cronograma de aulas).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GERAL:

1. AGUSTINI, CARLOS ALBERTO DI – Capital de Giro, Editora Atlas, 1999.
2. ASSAF NETO, ALEXANDRE; SILVA, CESAR AUGUSTO TIBURCIO – Administração do Capital de Giro, Editora Atlas, 2002.
3. ASSAF NETO, A. – Finanças Corporativas e Valor, Editora Atlas, 2005.
4. BARALDI, MARIA REGINA (coordenação). Manual de Política e Processo Decisório de Crédito, São Paulo, IBCB, 1990.
5. BERTI, ANELIO – Análise do Capital de Giro, Icone Editora, 2002.
6. BLOCK, STANLEY; HIRT, GEOFFREY; DANIELSEN, BARTLEY – Foundations of Financial Management, McGraw Hill, 2008.
7. BRIGHAM, EUGENE F.; EHRHARDT, MICHAEL C. – Financial Management: Theory and Practice, Thomson, 2007
8. GITMAN, LAWRENCE J. Princípios de Administração Financeira. Addison e Wesley Bra, 2004.
9. KUSTER, EDISON; KUSTER, FABIANE CHRISTINA; KUSTER, KARLA SOPHIA – Administração e Financiamento do Capital de Giro, Jurua Editora, 2005;
10. MARTINS, E. E ASSAF NETO, A. - Administração Financeira: As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias, Editora Atlas, 1985.
11. RAO, RAMESH K.S. - Financial Management: Concepts and Applications, Cincinnati, Ohio, South Western College Publishing, 1995.
12. ROSS, STEPHEN A.; WESTERFIELD, RANDOLPH W. & JAFFE, JEFFREY F. - Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1995.
13. ROSSETTI, J.P. ET ALLI. Finanças Corporativas, Rio de Janeiro, Editora Campus/Elsevier, 2008.
14. SAMUELS, J.M. E WILKES, F.M. – Management of Company Finance, London, International Thomson Business Press, 6. Edição, 1996.
15. SANVICENTE, A.Z. Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1995.
16. SOLOMON, E. & PRINGLE, J.J. Introdução à Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1981.
17. TOSCANO, LEONARDO ET ALLI. Laboratório de Finanças, São Paulo, Editora Nobel, 1999.
18. VAN HORNE, J.C. Política e Administração Financeira. Tradução para o português. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1974.
19. VAN HORNE, JAMES C. - Financial Management and Policy, New Jersey, Prentice - Hall, 2001.
20. VIEIRA, MARCOS VILLELA – Administração Estratégica do Capital de Giro, Editora Atlas, 2008.

H. CRONOGRAMA

Aula	Data	Assunto	Responsável
01	10.03	Apresentação ✓ Apresentação do Professor ✓ Apresentação dos alunos, com expectativas e razões para cursar a disciplina ✓ Planejamento da Disciplina ✓ Apresentação do Material Didático	Professor Alunos Professor e Alunos Professor
02	17.03	Introdução – O Ensino, a Pesquisa e a Organização da Gestão do Capital de Giro Apresentação dos Projetos de Artigo	Todos os alunos
03	24.03	Ponto 1 – Fundamentos da Gestão do Capital de Giro Ponto 2 – Gestão de Recebíveis, Crédito e Cobrança	Jorge Rodrigo
04	31.03	Ponto 3 – Gestão Financeira de Estoques e Logística Ponto 4 – Fontes de Financiamento para Capital de Giro	Jorge Sergio
05	07.04	Qualificação dos Artigos	Todos os alunos
06	28.04	Ponto 5 – Gestão da Tesouraria e Formação de Juros e Spread Bancário Ponto 6 – Os Sistemas de Informação na Gestão Integrada do Capital de Giro	Reto Rodrigo
07	05.05	Qualificação dos Artigos Ponto 7 – A Gestão do Capital de Giro Internacional Ponto 8 – A Gestão do Valor do Capital de Giro	Todos os alunos Reto Rodrigo
08	12.05	Ponto 9 – A Gestão Tributária do Capital de Giro Ponto 10 – Aspectos Comportamentais na Gestão do Capital de Giro	Sergio Alberto
09	19.05	Simulação do Processo Seletivo (o ponto será informado no dia anterior por e-mail)	Todos os alunos
10	19.05	Defesa Final dos Artigos Avaliação da Disciplina com sugestões de aperfeiçoamento para a próxima turma Encerramento	Todos os alunos Professor e Alunos Professor

I. REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

I. REDAÇÃO DOS TRABALHOS

Sugerimos como Guia Metodológico o artigo do Prof. Roy Martelanc, Contribuição Metodológica para Elaboração de Artigos em Finanças, in Revista de Finanças Aplicadas, número 1.

II. APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS

Deve ser realizada com computador ligado a equipamento de projeção e em software de apresentação. Deve ser entregue em cópia digital da apresentação ao professor. Serão avaliados conteúdo, forma, clareza e objetividade da exposição. Não serão admitidos erros de português. Algumas dicas para as exposições: chegue mais cedo para preparar os equipamentos, carregar seus arquivos e testar o funcionamento dos recursos que pretende usar; tenha segunda cópia dos arquivos digitais em mãos; concentre a apresentação no que é importante; não fale baixo; não fale de costas para o público, fale para o público; não fique em frente das transparências, fique ao lado; textos longos em slides não ficam legíveis; gráficos com muitas linhas ou colunas também não. O projetor não reproduz exatamente o que se vê na tela do micro. Para evitar problemas de legibilidade de sua apresentação, verifique como ficará a apresentação com antecedência suficiente para fazer alterações, caso necessário.

J. CADASTRO DE PROFESSOR E ALUNOS

Nome	Situação	Origem	Email
Alberto Borges Matias	Professor	FEA-RP/USP	alberto@albertomatias.com.br
Rodrigo Alves Silva	Monitor	FEA-RP/USP	ralves08@usp.br
Reto Emanuel Saurenmann	aluno	University of Zurich	Reto.saurenmann@gmail.com
Sergio Enrique Sanchez Ahuactzin	aluno	Universidad de Guadalajara	Serch_8@hotmail.com
Jorge Luis Martinez Talavera	aluno	Universidad de Guadalajara	Jorgemt14@hotmail.com
	aluno		
	aluno		
	aluno		
	aluno		
	aluno		

	aluno		
--	-------	--	--

K. CÓDIGO DE ÉTICA NAS DISCIPLINAS DO PROF. DR. ALBERTO BORGES MATIAS

O objetivo deste código de ética é definir os princípios que irão nortear as ações nas disciplinas do professor durante o período de aulas, servindo como horizonte de conduta ao futuro desses alunos, e inibindo o risco de imagem ao professor, à faculdade e à universidade.

A partir da constatação de mudanças sociais com forte impacto na formação educacional dos alunos, foram tomadas medidas no sentido de incorporar, ao processo de aprendizagem universitário, ações de formação ética.

Este é um caminho seguido também por inúmeras empresas, notadamente as de grande porte no país, razão pela qual passa a ser responsabilidade dos professores transmitir aos alunos este novo ambiente empresarial.

Pretende-se também, aqui, retirar da mente dos alunos o paradigma da importância do diploma, fundamentando a real importância do conhecimento, pois nas organizações, e na vida, eles terão que aferir seu conhecimento e não o simples certificado, bem como inibir a confusão entre o pessoal e o educacional, pelo egocentrismo de formação.

É importante entender que o processo de ensino envolve aspectos de agregação de conhecimento, desenvolvimento de comportamento e de postura, necessários ao bom desempenho profissional. Para tanto é fundamental o envolvimento do aluno em sua própria formação, entendendo ser o professor um agente colaborador deste processo, até porque este processo de aprendizagem será eterno. Assim, motive-se para sua própria formação. Colabore, agregue aspectos positivos para que, juntos consiga-se atingir este objetivo.

“O esforço impede o tédio, energiza a vida e conduz ao sucesso”, Belisário Marques, doutor em psicologia.

Constitui-se, assim, este código, em forte elemento de formação acadêmica e profissional.

Este professor tem por objetivo a formação primorosa de seus alunos, para que, se assim quiserem, tenham destaque nacional e internacional na área de negócios do Brasil e do mundo. Sabe-se, ainda, que os alunos, nesta fase de vida, não têm como avaliar a importância destas ações para sua vida, razão pela qual este professor considera-se avaliado somente pela realização profissional futura de seus alunos. A missão e a visão deste professor em seu processo de ensino são:

MISSÃO

Formar agentes de mudança

VISÃO

Ter um grupo de empreendedores-executivos, muito bem formado, com capacidade de mudar este país para melhor

É importante também, que sejam definidos valores a serem perseguidos na execução das atividades educacionais, pelo professor e pelos alunos, a saber:

OS VALORES

Postura de vanguarda tecnológica, contínua inovação e atualização do capital humano

Solicita-se aos alunos que se mantenham informados acerca de novidades tecnológicas emergentes no ambiente educacional, bem como que se mantenham informados sobre atualidades econômicas, contábeis e financeiras, além das administrativas. O valor do atual conhecimento adquirido só se manterá com uma postura de contínua atualização por parte dos alunos;

Responsabilidade Social

Solicita-se aos alunos que colaborem no desenvolvimento de ações sociais, dentro e fora da universidade, com atitudes inovadoras de melhoria das condições de vida de nossa sociedade. É importante lembrar aos alunos que os custos da concessão deste programa de formação acadêmica são arcados pelo ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, cobrado de produtos e serviços consumidos pela sociedade, notadamente a mais pobre;

Responsabilidade Ambiental

Solicita-se aos alunos que preservem o ambiente no campus da universidade e da faculdade;

Simplicidade, integridade, Ética e Transparência

Solicita-se aos alunos que, apesar de estarem usufruindo de um programa de formação acadêmica altamente respeitado no país e no exterior, mantenham uma postura simples nos relacionamentos com outras pessoas mais simples, bem como mantenham uma conduta íntegra, ética e respeitosa aos princípios comumente aceitos;

Respeito às raças, credos, políticas, culturas, línguas, gêneros e tipicidades

O Brasil é um país de paz, conseguida em parte pelo respeito à sua diversidade étnica, cultural, lingüística, pelo que se espera o respeito dos alunos a todas estas condições existentes dentro ou fora da universidade;

Respeito às leis, normas e regulamentos

Por princípio básico de conformidade aos regulamentos existentes no país, quer por legislação federal estadual, municipal, da própria universidade ou da própria faculdade, espera-se o respeito dos alunos.

ATITUDES SOCIAIS CRIMINOSAS

Em razão de comportamento inadequado de alunos, no relacionamento social em sala de aula, e no objetivo de preservar um ambiente educacional pelo respeito, estabelecem-se aqui as seguintes posturas:

- Repúdio a condutas de assédio de qualquer natureza;
- Repúdio a atitudes discriminatórias de qualquer natureza;
- Repúdio a práticas ilícitas e repúdio ao uso de drogas de qualquer origem.

ATITUDES DIDÁTICAS CRIMINOSAS

Diversas práticas criminosas são comumente utilizadas pelos alunos no sentido de conduzi-los à obtenção do diploma, sem que a necessária absorção de conhecimentos seja utilizada. E o mais deprimente é observar que os alunos as consideram atitudes normais de qualquer cidadão, bem como têm a certeza da impunidade.

Para inibi-los a essas práticas, são apresentadas algumas irregularidades e as ações a serem conduzidas pelo professor:

A Cópia (plágio), integral ou parcial, de trabalhos de terceiros constitui-se em prática criminosa de falsidade ideológica e estelionato, punível pelo direito penal, sendo também irregularidade administrativa punível pelas normas internas da Universidade de São Paulo, além de ser passível de enquadramento na Lei de Direitos Autorais. O aluno que comete este crime na universidade vai cometê-lo novamente durante a sua vida profissional, o que se constitui em razão adicional para tomar as medidas cabíveis;

Da mesma forma, a compra de trabalhos acadêmicos elaborados por terceiros e apresentados como de autoria própria, constitui-se em prática criminosa de falsidade ideológica, sendo também irregularidade administrativa punível pelas normas internas da Universidade de São Paulo. Esta forma de crime acabou por formar quadrilhas especializadas neste tipo de trabalho, patrocinadas financeiramente pelos alunos. Os recursos angariados por elas, por serem escusos, acabam por financiar atividades de tráfico de droga e terrorismo;

O mesmo ocorre pela elaboração de provas e trabalhos por terceiros, sendo passível de punição tanto o aluno quanto o terceiro, pela legislação em vigor e pelas normas da Universidade de São Paulo. Esta prática representa, em alguns casos, a sobreposição de alunos de maior poder aquisitivo, que o usam como incentivo a que alunos de classes menos favorecidas realizem práticas delituosas;

A falsificação de assinatura em lista de presença constitui-se em crime por falsificação de documento público e prática criminosa de falsidade ideológica, punível pela legislação em vigor, e pelas normas da Universidade de São Paulo. É uma das mais comuns práticas irregulares, sendo absorvida por muitos dos alunos, normalmente, razão pela qual precisa ser coibida fortemente.

Nestes casos, a nota na disciplina será zero e o aluno será indicado à direção do Departamento para que as medidas administrativas e judiciais sejam tomadas, podendo ainda ser aberto boletim de ocorrência junto à delegacia policial, para início dos procedimentos jurídicos. As medidas internas na universidade podem culminar com a expulsão do aluno. As medidas externas podem culminar com medidas de prisão, dentro das regras em vigor.

O maior bem que se possui é um nome íntegro, cedido pela família e herdado pelos sucessores. Para construí-lo leva-se uma vida, para destruí-lo, algumas frações de segundo, que serão repetidas por inúmeras páginas na Internet, eternamente. A decisão pertence a cada um.

Prof. Dr. Alberto Borges Matias